

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

IVANOBA LEIDYS CABALLERO CARRIÓN

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES
PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS MENORES DE DOZE ANOS NA
COMUNIDADE ITABRASIL, MUNICÍPIO DE ITAMARAJU, BAHIA**

São Luís
2017

IVANOBA LEIDYS CABALLERO CARRIÓN

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES
PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS MENORES DE DOZE ANOS NA
COMUNIDADE ITABRASIL, MUNICÍPIO DE ITAMARAJU, BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Ma. Marcia Caroline Nascimento Sá

São Luís
2017

Carrión, Ivanoba Leidys Caballero

Ações de educação em saúde para prevenção de infecções parasitárias em crianças menores de doze anos na comunidade Itabrazil, município de Itamaraju, Bahia/Ivanoba Leidys Caballero Carrion. – São Luís, 2017.

14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Educação em saúde. 2. Enteropatias Parasitárias. 3. Prevenção de doenças. I. Título.

CDU 616.34-008.89

IVANOBA LEIDYS CABALLERO CARRIÓN

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES
PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS MENORES DE DOZE ANOS NA
COMUNIDADE ITABRASIL, MUNICÍPIO DE ITAMARAJU, BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Marcia Caroline Nascimento Sá (Orientadora)

Mestra em Doenças Tropicais
Universidade Federal do Pará

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

O parasitismo intestinal ainda constitui um dos mais sérios problemas de saúde pública e afeta principalmente as crianças em idade escolar. A Unidade Básica de Itabasil, apresenta um número considerável de famílias que não adotam hábitos de higiene e não utilizam água filtrada. Por essa razão, o objetivo deste plano de ação será promover ações de educação em saúde para prevenção das infecções parasitárias em crianças de 6 a 12 anos na comunidade de Itabasil, do município Itamaraju-BA. O plano será executado entre os meses de agosto a dezembro de 2017. Ele será dividido em 3 etapas: reunião com a equipe de saúde e professores da escola municipal da comunidade para definição de atribuições de cada um, capacitação das crianças e seus pais a respeito das parasitoses intestinais e avaliação das ações executadas. Espera-se com a realização deste plano sensibilizar as crianças e seus pais a prevenirem as parasitoses intestinais através da adoção de hábitos de higiene e modificação de comportamentos de risco.

Palavras-chave: Educação em saúde. Enteropatias Parasitárias. Prevenção de doenças.

ABSTRACT

Intestinal parasitism is still one of the most serious public health problems and affects mainly school-age children. The Basic Unit of Itabasil presents a considerable number of families that do not adopt hygienic habits and do not use filtered water. For this reason, the objective of this action plan will be to promote actions of health education to prevent parasitic infections in children aged 6 to 12 years in the community of Itabasil, Itamaraju -BA. The plan will be implemented between August and December 2017. It will be divided into 3 stages: meeting with the health team and teachers of the municipal school of the community to define the attributions of each one, training the children and their parents about it Of intestinal parasitoses and evaluation of actions performed. This plan is expected to raise the awareness of children and their parents to prevent intestinal parasites by adopting hygiene habits and modifying risk behaviors.

Keywords: Health education. Parasite Enteropathies. Prevention of diseases.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais	06
2 INTRODUÇÃO.....	07
3 JUSTIFICATIVA.....	08
4 OBJETIVOS.....	08
4.1 Geral.....	08
4.2 Específicos.....	09
5 METAS.....	09
6 METODOLOGIA	09
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	11
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	11
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Ações de educação em saúde para prevenção de infecções parasitárias em crianças menores de doze anos na comunidade Itabrazil, município de Itamaraju, Bahia.

1.2 Equipe Executora

- Ivanoba Leidys Caballero Carrión (médica)
- Marcia Caroline Nascimento Sá (orientadora)

1.3 Parcerias Institucionais

- Escola Municipal Dois de Julho

2 INTRODUÇÃO

As infecções intestinais por protozoários e helmintos estão entre as mais comuns no homem ao redor do mundo, porque elas são distribuídas em todas as regiões tropicais, sendo mais prevalentes nos países em desenvolvimento, nas comunidades mais pobres levou a tendência a considerar estas infecções apenas como um produto das condições de vida, e que são subestimadas pelos serviços de saúde pública (VASCONCELOS et al., 2011).

Esses agentes etiológicos apresentam ciclos evolutivos que contam com períodos de parasitoses humana, períodos de vida livre no ambiente e períodos de parasitoses em outros animais (BELO et al., 2012).

A parasitose intestinal é uma doença que afeta pessoas de todas as idades que pode levar à deterioração do desenvolvimento físico e intelectual e a deterioração do estado nutricional, especialmente durante a infância. De fato, a parasitose intestinal afeta muito a qualidade de vida e compromete o bem estar das pessoas, debilitando o organismo e favorecendo o desenvolvimento de outras doenças.

O parasitismo intestinal é das principais causas de morbidade no Brasil, é um motivo muito comum para consultas médicas em todas as faixas etárias, principalmente nas áreas rurais devido às características culturais, geográficas e socioeconômicas (LIMA JUNIOR; KAISER; CASTITI, 2013).

A transmissão dos parasitos intestinais geralmente é por via oral-fecal, ou seja, a infecção ocorre pela ingestão de ovos, ou cistos através de líquidos e sólidos contaminados. Os mais comuns são *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia*, *Taenia solium*, *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e *Enterobius vermicularis* (OLIVEIRA et al., 2010; ANTUNES et al. 2011; SILVA; LEDA, 2012).

Está demonstrado que as parasitoses intestinais estão estreitamente ligadas ao subdesenvolvimento e a pobreza, são particularmente importantes muitos fatores de risco que podem contribuir com o aparecimento desta doença: ausência de saneamento básico, falta de educação sanitária, o baixo nível educacional e cultural, baixa renda familiar, precária higienização pessoal, coletiva, contato com animais, contaminação fecal do solo ou água, as condições ambientais adequadas para a reprodução de certas parasitas, ou seus vetores, ruralidade, imunossupressão, tratamento inapropriado da água para o consumo, falta de controle dos esgotos (NUNES, 2012; CARVALHO; GOMES, 2013).

O desenvolvimento da saúde não é apenas a luta contra a doença, é necessário informar e motivar os comportamentos positivos e sanitários, mais essa luta não é individual, a participação comunitária é essencial para a promoção e prevenção da saúde, com apoio das autoridades sanitárias e de serviços de saúde. É importante mencionar a educação em saúde como elemento fundamental para estimular a prevenção de essa doença, melhorando as condições físicas e mentais do indivíduo, aumentando o nível de conhecimento sobre os fatores que atuam em sua aparição (ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 2013).

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Itabasil, do município de Itamaraju, Bahia, percebeu-se nas consultas a alta prevalência de parasitoses intestinais em crianças com idade escolar. A maioria possui exames positivos para parasitoses e outros sintomas referentes a esta doença. Por essa razão, o objetivo deste trabalho será promover ações de educação em saúde para prevenção das infecções parasitárias em crianças de 6 a 12 anos na comunidade de Itabasil, do município Itamaraju -BA

3 JUSTIFICATIVA

O parasitismo intestinal é considerado um problema de saúde no Brasil, sendo as crianças a população mais afetada. A temática foi escolhida devido ao grande número de casos de parasitoses intestinais entre as crianças de 6 a 12 anos acompanhadas na Unidade de Saúde Itabasil, somado à falta de conhecimento dos pais ou responsáveis sobre os principais fatores de risco para a aquisição desses parasitas.

Nas consultas realizadas na UBS Itabasil com crianças nas idades acima mencionadas e através de perguntas realizadas junto às crianças na escola desde março 2016 até outubro 2016, foi possível perceber que muitos não conheciam as principais medidas para a prevenção destas parasitoses. Além disso, a maior parte dos exames parasitológicos de fezes avaliados durante as consultas foi positivo para infecções parasitárias.

O presente plano de ação se faz importante pois a partir do maior conhecimento e enfrentamento dos fatores de risco para as parasitoses intestinais é possível buscar alternativas de prevenção e transformação de hábitos e estilos de vida, tão necessários para modificação desse quadro atual.

Este trabalho terá grande impacto para esta comunidade porque nunca antes foi feito um estudo para ajudar a sensibilizar a população com orientações suficientes. Com a sua realização, será possível fortalecer o conhecimento sobre como prevenir as parasitoses e assim diminuir o número de casos.

O projeto é viável, pois conta com recursos humanos e materiais necessários para a sua implementação.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Promover ações de educação em saúde para prevenção das infecções parasitárias em crianças de 6 a 12 anos na comunidade de Itabasil, do município Itamaraju -BA

4.2 Específicos

- Realizar ações educativas para que as crianças de 6 a 12 anos aprendam as principais formas de prevenir as parasitoses intestinais, de acordo com a capacidade de compreensão de cada uma;
- Capacitar os pais ou responsáveis dessas crianças sobre a importância da prevenção de doenças parasitárias;

5 METAS

- Alcançar 100% de participação das crianças de 6 a 12 anos da comunidade Itabasil nas atividades de prevenção das parasitoses intestinais;
- Sensibilizar 90% dos pais sobre a importância de prevenir as parasitoses intestinais, incentivando a mudança de hábitos que contribuem para adquiri-las;
- Reduzir em 90% as parasitoses intestinais entre as crianças de 6 a 12 anos na comunidade.

6 METODOLOGIA

Este é um projeto de intervenção realizado a partir de uma revisão bibliográfica com o objetivo de promover ações de educação em saúde para prevenção das infecções parasitárias em crianças em idade escolar na comunidade de Itabasil, no município de Itamaraju -BA. O período de realização do estudo será de agosto a dezembro de 2017.

Para embasar sua realização foi realizada uma seleção de artigos utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação em saúde, Doenças parasitárias. Scientific electronic library on line (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online(MEDLINE) e Publicações Médicas (PubMed), dissertações e teses publicadas no período de (2010) a (2015).

-Público-alvo:

Todas as crianças de 6 a 12 anos, residentes na zona rural acompanhadas na

ESF Itabasil e seus pais e/ou responsáveis serão convidados a participar das atividades de educação em saúde. Os grupos a serem trabalhados serão formados a partir do quantitativo de crianças e pais que aceitarem participar do plano de ação.

-Cenário de intervenção

A intervenção será desenvolvida em dois ambientes: Na ESF Itabasil e na Escola Dois de Julho, ambas situadas no município de Itamaraju, localizado no extremo sul da Bahia, a mais de 1000 km da capital do estado, Salvador.

Nossa comunidade localiza-se na zona rural, possui uma população de 944 habitantes e encontra-se a 90 km do município. A equipe da ESF Itabasil está formada por um médico, uma enfermeira, um recepcionista e 2 agentes comunitários de saúde (ACS). A área fica dividida em 2 micro áreas, atendidas cada uma por um ACS.

O presente plano de ação será dividido em 3 etapas:

Etapa 1. Reuniões com a equipe

Para a realização deste trabalho será feita uma reunião na unidade de saúde com os membros da equipe e professores da escola Dois de Julho, para elaborar o cronograma das atividades a serem desenvolvidas e definição das atribuições de cada participante. Todas as crianças de 6 a 12 anos serão convidadas a participar, assim como seus pais e/ou responsáveis.

O convite vai ser feito pelos agentes comunitários de saúde e reforçado pela escola, sempre respeitando os princípios éticos básicos: o respeito das pessoas, a beneficência, a não-maleficência e a justiça, respeitando-se os indivíduos estudados.

Etapa 2. Capacitação das crianças na faixa etária de 6 e 12 anos em conjunto com os pais ou responsáveis

Entre as atividades propostas pela equipe da ESF de Itabasil será organizar uma capacitação para as crianças nas idades compreendidas entre 6 e 12 anos em conjunto com os pais ou responsáveis.

Será confeccionado material impresso, bem ilustrado e de fácil compreensão pelas crianças e pais, para acompanhamento durante as atividades educativas. Contaremos com o apoio e participação dos professores para essas atividades.

A equipe utilizará algumas técnicas educativas e participativas como palestras, rodas de conversa e dinâmica de grupo para explicação dos temas que serão trabalhados.

Serão eles:

- Conceito das parasitoses intestinais, vias de transmissão, sintomas mais frequentes e possíveis complicações;
- Parasitoses mais frequentes na comunidade e medidas de prevenção.

A capacitação terá uma carga horária 90 minutos uma vez por semana, durante dois meses. As aulas serão distribuídas em duas turmas de 45 minutos cada uma de manhã e à tarde em dia específico da semana a ser definido junto aos professores da escola. Durante os encontros, os grupos serão estimulados ao debate buscando uma maior interação e motivação entre os participantes e os profissionais de saúde. Após o término das atividades educativas, um novo encontro será agendado com os participantes do plano de ação para tirar dúvidas e fortalecer o conhecimento adquirido.

Etapa 3. Avaliação das atividades desenvolvidas

A avaliação da efetividade da execução do plano será feita durante as consultas na unidade de saúde, observação de medidas de higiene adotadas a serem feitas em visitas domiciliares pelos agentes comunitários de saúde e através do monitoramento das parasitoses intestinais em exames de rotina.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 08/2017	Mês 09/2017	Mês 10/2017	Mês 11/2017	Mês 12/2017
Reunião com a equipe de saúde e professores	X				
Capacitação das crianças, pais e/ou responsáveis		X	X		
Avaliação das atividades				X	X

8 IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se com a implantação desse projeto de intervenção educativa elevar o conhecimento das crianças sobre como prevenir as parasitoses. Com isso, espera-se também melhorar hábitos de higiene e incentivar a adoção de um estilo de vida saudável, reduzindo assim as complicações decorrentes da hospitalização e os

custos sociais para a família.

Almeja-se que a comunidade de forma geral possa se beneficiar desse projeto, a partir da atuação dos professores e familiares dessas crianças na identificação e combate dos fatores de risco.

Desejamos que a equipe de saúde se sinta participativa e colabore durante todo o processo de implementação do projeto e que esse trabalho possa ser estendido a outras comunidades.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pretende demonstrar que a maioria das crianças em idade escolar e seus pais e/ou familiares, após capacitação, podem ser capazes de contribuir para a prevenção das parasitoses intestinais. Ações de saúde como esta, podem gerar grande impacto na comunidade e devem ser sempre implementadas no âmbito da Atenção Básica.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, João Victor Martins et al. Parasitas intestinais em estudantes de escola municipal de São Mateus, ES, Brasil. **Revista Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v. 7, n. 13, p. Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.7, n.13, p. 1499-1505, 2011. Disponível em: < <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011b/ciencias%20da%20saude/parasitas%20intestinais.pdf>>. Acesso em 22 abr. 2017.
- BELO, Vinícius Silva et al. Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 195-201, jun. 2012. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822012000200007>. Acesso em: 22 abr. 2017.
- CARVALHO, Nhayhara Elen Duarte da Silva; GOMES, Nilcirlândia Pereira. Prevalência de enteroparasitoses em crianças na faixa etária de 6 a 12 anos na escola pública Melvin Jones em Teresina-PI. **Ver Rev. Interdisciplinar**, Teresina, v.6, n.4, p.95-101, jun. 2016. Disponível em: < http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/viewFile/172/pdf_72>. Acesso em: 22 abr. 2017.
- ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 2013. Santo Ângelo, RS. Anais do VI Encontro Regional Sul de ensino de biologia. Santo Ângelo: EREBIO-SUL, 2013. 4 p.
- LIMA JUNIOR, Oswaldo Aparecido de; KAISER, Juliana; CATISTI, Rosana. High occurrence of giardiasis in children living on a 'landless farm workers' settlement in Araras, São Paulo, Brazil. **Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo**, São Paulo, v. 55, n. 3, p. 185-188, jun. 2013. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-46652013000300185>. Acesso em: 22 abr. 2017.
- NUNES, ANDERSON LEANDRO. **Plano de intervenção: implantação de medidas educativas para o controle da esquistossomose**: estudo de caso no município do Cabo de Santo Agostinho. 2012. 36f. Especialização (Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde) –, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2012.
- OLIVEIRA, Cecília Leite Motta et al. Parasitoses intestinais e fatores socioambientais de uma população da área periurbana de Manaus – AM. **RBPS**, Fortaleza, v. 23, n. 4, p. 307-315, out-dez. 2013. Disponível em:< <file:///C:/Users/Carol/Downloads/2031-6682-1-PB.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2017.
- SILVA Taísa Vieira da; LEDA, Luciana Ribeiro. Intervenções educativas sobre parasitoses intestinais: aplicação de um jogo para alunos do ensino fundamental. **Saúde e Ambiente em Revista**, Duque de Caxias, v.7, n.2, p.23-07, jul-dez, 2012. Disponível em: < <file:///C:/Users/Carol/Downloads/1759-4769-1-PB.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

VASCONCELOS, Isabel Alencar Barros et al. Prevalência de parasitoses intestinais entre crianças de 4-12 anos no Crato, Estado do Ceará: um problema recorrente de saúde pública. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, Maringá, v.33, n.1, p.35-41, 2011. Disponível em: <
<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/viewFile/8539/8539>>.
Acesso em: 22 abr. 2017.